

Anexo B - Memorial Descritivo Completo

PROCESSO N. 10533/25

Processo analisado e aprovado digitalmente

A aprovação deste processo somente terá validade com a apresentação do respectivo Certificado de Aprovação, o qual será disponibilizado no sítio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás - CBMGO (www.bombeiros.go.gov.br). As informações relativas a este processo e a autenticidade de sua aprovação poderão ser consultados no sítio do CBMGO, de acordo com os dados e orientações constantes no Certificado de Aprovação.

Notas importantes:

1. O preenchimento incorreto ou a omissão de informações/dados é inteiramente de responsabilidade do responsável técnico e pode comprometer a devida análise do processo, sujeitando-o às sanções estabelecidas no art. 25 da legislação vigente (Lei 15.802/2006) sem prejuízo das de natureza civil ou penal.
2. Deverão ser preenchidos somente os itens e enviadas as páginas referentes aos sistemas preventivos presentes na edificação e/ou área de risco.

1 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome: Bruno França de Moraes	CREA/CAU/ CFT: 1021209139D-GO
CPF: 022.XXX.XXX-00	N. ART/RRT: (* Preencher somente o documento de responsabilidade para o projeto de combate a incêndio) 1020250189172
E-mail: bruno.morais@educ.go.gov.br	Telefone: (62) 98196-5676

2 - TIPO DE SERVIÇO SOLICITADO

<input checked="" type="radio"/> Aprovação inicial de projeto	
<input type="radio"/> Substituição de projeto	

2.1 - OBSERVAÇÕES

<input type="checkbox"/> Com Parecer Técnico	
<input type="checkbox"/> Projeto de aceite*	
<input type="checkbox"/> Evento temporário	

*Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 10/03/2007, conforme NT-41.

3 - DADOS DO PROPRIETÁRIO/RESPONSÁVEL PELA EDIFICAÇÃO

Razão Social:	Secretaria de estado da Educação		
<input checked="" type="radio"/> CNPJ <input type="radio"/> CPF	01.409.705/0001-20		
Nome Fantasia:	Colégio Estadual José Valente		
3.1 - Dados da edificação			
Logradouro:	Praça São Benedito	CEP:	75460-000
Bairro:	Centro	Município:	Nerópolis-Go
Complemento:	Praça São Benedito		

4 - SITUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

<input checked="" type="radio"/> Isolada	
<input type="radio"/> Parte de outra edificação principal	

4.1 - CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO/EVENTO**PARA O PREENCHIMENTO DESTES CAMPOS OBSERVAR A TABELA 1 DO ANEXO A DA NT-01 E DA NT-14**

Ocupação/ Uso Predominante:		Educacional e cultura física: Escola em geral		Divisão:		E-1									
Descrição: Escola em Geral															
CNAE Principal:				8520-1/00				Área:		1.287,00					
Risco:				Baixo				Carga de incêndio:		300					
N. de pavimentos:		02		Subterrâneos:		00		Térreos:		01		Elevados:		01	
Altura:				3,24 m				Área total da edificação³:		1.287,00 m²					
³ Somatório das áreas construídas e das áreas de risco da edificação															

5 - MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

<input type="checkbox"/> Separação entre edificações	<input type="checkbox"/> Elevador de emergência
<input type="checkbox"/> Acesso de viatura na edificação	<input type="checkbox"/> Alarme de incêndio
<input checked="" type="checkbox"/> Segurança estrutural	<input type="checkbox"/> Detecção de incêndio
<input type="checkbox"/> Compartimentação horizontal (ou de áreas)	<input type="checkbox"/> Hidrantes e mangotinhos
<input type="checkbox"/> Compartimentação vertical	<input type="checkbox"/> Chuveiro automático
<input checked="" type="checkbox"/> Controle de materiais de acabamento	<input type="checkbox"/> Resfriamento
<input checked="" type="checkbox"/> Sinalização de emergência	<input type="checkbox"/> Espuma
<input checked="" type="checkbox"/> Iluminação de emergência	<input type="checkbox"/> Controle de fontes de ignição
<input checked="" type="checkbox"/> Extintores	<input type="checkbox"/> Sistema fixo de gases limpos e dióxido de carbono
<input checked="" type="checkbox"/> Saídas de emergência	<input type="checkbox"/> Brigada
Tipo de Escada:	<input type="checkbox"/> Controle de fumaça
<input checked="" type="checkbox"/> NE <input type="checkbox"/> EP <input type="checkbox"/> PF	<input type="checkbox"/> Hidrante urbano
<input type="checkbox"/> PFP <input type="checkbox"/> AE	<input type="checkbox"/> SPDA

6 - RISCOS ESPECIAIS	
<input type="checkbox"/> Armazenamento de líquidos inflamáveis/combustíveis	<input type="checkbox"/> Armazenamento de produtos perigosos
<input checked="" type="checkbox"/> Central de gás	<input type="checkbox"/> Grupo Motogerador
<input type="checkbox"/> Armazenamento de GLP	<input type="checkbox"/> Fogos de artifício
<input type="checkbox"/> Vaso sob pressão (caldeira)	<input type="checkbox"/> Gás Natural
<input type="checkbox"/> Depósitos e áreas de armazenamento	<input type="checkbox"/> Sistema Fotovoltaico
<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	

6.1 – Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, recipientes de 13Kg	<input type="radio"/> Sim	<input checked="" type="radio"/> Não
---	---------------------------	--------------------------------------

9 - SEGURANÇA ESTRUTURAL	
9.1 - A edificação utiliza algum método para redução do TRRF?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
9.2 - Tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF) - Tabela A da NT-08	
Tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF), em minutos, conforme Tabela A da NT-08, de acordo com a divisão e altura da edificação:	30 min
No projeto deverá constar nota contendo o tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF) das estruturas. Na solicitação de inspeção junto ao CBMGO, deverá ser anexado um Laudo de Proteção dos Elementos Construtivos, com os seguintes dados:	
a) Metodologia para atingir os TRRF dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;	
b) Os TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc;	
c) Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;	
d) Tipo e espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas;	
e) O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anotado no conselho de classe (CREA / CAU / CRT).	

12 - CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO			
12.1 - Edificação			
Ocupação/ Uso predominante:		Educacional e cultura física: Escola em geral	Divisão: E-1
12.2 - Classes/Classificação dos Materiais			
Ambiente/Setor	Piso (Acabamento / Revestimento)	Parede e divisória (Acabamento / Revestimento)	Teto e forro (Acabamento / Revestimento)
SALA DE AULA	CLASSE I	CLASSE I	CLASSE II-A
ALMOXARIFADO	CLASSE I	CLASSE I	CLASSE II-A
COZINHA	CLASSE I	CLASSE I	CLASSE II-A
SALA PROFESSOR	CLASSE I	CLASSE I	CLASSE II-A
COORDENAÇÃO	CLASSE I	CLASSE I	CLASSE II-A
SECRETARIA	CLASSE I	CLASSE I	CLASSE II-A
LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS	CLASSE I	CLASSE I	CLASSE II-A
BIBLIOTECA	CLASSE I	CLASSE I	CLASSE II-A
PÁTIO COBERTO/ REFEITÓRIO	CLASSE I	CLASSE I	CLASSE II-A
<p>Notas específicas:</p> <p>1) Incluem-se aqui cordões, rodapés e arremates;</p> <p>2) Excluem-se aqui portas, janelas, cordões e outros acabamentos decorativos com área inferior a 20% da parede onde estão aplicados;</p> <p>O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica n. 10 do CBMGO.</p> <p>Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado / ou laudo de controle de material de acabamento e revestimento.</p>			

13 - SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
13.1 - Nota sobre sinalização de emergência
<p>O Sistema de Sinalização de Emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica n. 20 (vigente na data da aprovação) do CBMGO.</p> <p>Deverá ser instalada, no acesso principal da edificação, placa indicativa da localização do quadro geral de distribuição de energia – QDG (área comum e privativas) bem como do Gerador de energia, quando houver.</p> <p>Para eventos públicos e centros esportivos e de exibição devem ser instaladas, em todos os acessos de entrada do recinto, placas indicativas da capacidade total de público, e nas entradas dos setores, placas indicativas da capacidade de público do respectivo setor, conforme previsto na NT 12.</p>

13.2 - Sinalização complementar:	
A edificação possui sinalização complementar:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
* Obrigatória em ambientes fechados destinados à reunião de público, com capacidade igual ou superior a 1.000 pessoas.	

14 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
14.1 - Iluminação de emergência – (O sistema não pode ter autonomia inferior a 1h)	
Instalação:	<input type="checkbox"/> Embutida
	<input checked="" type="checkbox"/> Aparente
	<input type="checkbox"/> Outra (especificar)
	<input checked="" type="checkbox"/> Metálica <input checked="" type="checkbox"/> PVC Rígido Antichama
<p>Em caso de falta de energia por incêndio e no uso de grupo motogerador automático com circuitos especiais para iluminação de emergência, todas as áreas protegidas para escoamento das pessoas, e livres de materiais combustíveis, com separação por porta corta-fogo (Escadas Enclausuradas, etc...), podem manter a alimentação em 110/220 Vca de um motogerador automático.</p> <p>Qualquer passagem dos cabos por áreas de risco proíbe o uso de tensão 110/220 Vca da rede normal ou do gerador.</p> <p>Em caso de incêndio em qualquer área fora da proteção para saída de emergência e com material combustível, a tensão da alimentação da iluminação de emergência deve ser no máximo 30 Vcc.</p> <p>Os eletrodutos utilizados para condutores de iluminação de emergência não podem ser usados para outros fins, salvo instalação de detecção e alarme de incêndio ou de comunicação, conforme a ABNT NBR 5410, contanto que as tensões de alimentação estejam abaixo de 30 Vcc e todos os circuitos devidamente protegidos contra curtos-circuitos.</p> <p>Todos os eletrodutos e cabos que atravessam áreas protegidas, ou passam por separações de áreas compartimentadas, devem ter selos internos e externos (entre a tubulação e a alvenaria), à prova de passagem de gases e de fumaça.</p> <p>É de responsabilidade total do instalador a execução do sistema de iluminação de emergência.</p>	

14.2 - Luminárias

- ☒ Bloco Autônomo
- ☐ Luminárias alimentadas por fonte centralizada
- ☐ Projetores ou Faróis*
- ☐ Outro (especificar)

*** Não podem ser posicionados nas saídas de emergência (escadas, corredores, etc...) de forma a impedir, por ofuscamento ou iluminação desfavorável, o deslocamento das pessoas e/ou a inspeção da área pelas equipes de salvamento.**

No caso de blocos autônomos, os eletrodutos podem ser de plástico sem especificações especiais para a recarga das baterias em 110/220 Vca, mas não para luminárias alimentadas por esse bloco autônomo.

Os aparelhos devem ser construídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por 1 h e eles sejam aprovados por organismos nacionais competentes.

Os pontos de luz não devem ser instalados de modo a causar ofuscamento aos olhos, seja diretamente ou por iluminação refletida.

Quando utilizado anteparo em luminárias fechadas, os equipamentos não podem ser projetados de modo que seja permitida a entrada de fumaça, para não prejudicar seu rendimento luminoso atual e futuro.

Em qualquer caso, mesmo havendo obstáculos, curva ou escada, os pontos de iluminação de sinalização devem ser dispostos de forma que, na direção de saída de cada ponto, seja possível visualizar o ponto seguinte, com uma distância máxima de 15 m.

15 - PROTEÇÃO POR EXTINTORES**15.1 - Discriminação por Pavimentos ou Setores**

Pavimento ou Setor	Tipo de Extintor	Capacidade Extintora	Quantidade
CIRCULAÇÃO TÉRREO	PÓ QUÍMICO (PQS)	2-A:20-B:C	04
CIRCULAÇÃO SUPERIOR	PÓ QUÍMICO (PQS)	2-A:20-B:C	2
CENTRAL DE GAS	PÓ QUÍMICO (PQS)	20-B:C	1
Total de unidades extintoras:		07	

16 - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA							
16.1 - Número de Pavimentos							
Subterrâneo:	00	Térreo:	01	Elevado:	01	Total:	02
16.2 - Discriminação das populações							
Pavimento ou setor	Área construída	Pé direito	Ocupação	Lotação			
TÉRREO	1.010,90	3,24	E-1	481			
SUPERIOR	276,10	3,24	E-1	99			

ESCADAS NÃO-ENCLAUSURADAS OU ESCADA COMUM (NE)					
Identificação da escada (Conforme planta baixa):		ESCADA 01			
Divisão/ Grupo:	E-1	Altura:	0,72 m	Quantidade:	01
*Caso a edificação possua mais de uma escada com características diferentes deverá ser preenchido um memorial para cada escada.					

Possui parede?	<input checked="" type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não
Material:	ALVENARIA	
Espessura:	15CM	

Lances				
Número de lances:		01	Largura da escada:	3,00
Degrau	Altura do espelho:	0,18	Largura do piso:	0,28
Fórmula de Blondel (2h + b):		Deve estar entre 63-64 cm e altura entre 16-18 cm (±0,5 cm)		
Aguardando valores dos degraus				

Características	
Piso antiderrapante:	Sim
Local de descarga:	REFEITÓRIO
Corrimãos	
Material:	METÁLICO
Altura - borda / piso:	0,70m a 0,92m

Iluminação	
Tipo:	Bloco autônomo
Possui iluminação natural?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não

ESCADAS NÃO-ENCLAUSURADAS OU ESCADA COMUM (NE)			
Identificação da escada (Conforme planta baixa):		ESCADA 02	
Divisão/ Grupo:	E-1	Altura:	0,54 m
		Quantidade:	01
*Caso a edificação possua mais de uma escada com características diferentes deverá ser preenchido um memorial para cada escada.			

Possui parede?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Material:	ALVENARIA
Espessura:	15CM

Lances				
Número de lances:		01	Largura da escada:	3,40
Degrau	Altura do espelho:	0,17	Largura do piso:	0,3
Fórmula de Blondel (2h + b): Aguardando valores dos degraus		Deve estar entre 63-64 cm e altura entre 16-18 cm (±0,5 cm)		

Características	
Piso antiderrapante:	Sim
Local de descarga:	CIRCULAÇÃO SAIDA
Corrimãos	
Material:	METÁLICO
Altura - borda / piso:	0,70m a 0,92m

Iluminação	
Tipo:	Bloco autônomo
Possui iluminação natural?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não

ESCADAS NÃO-ENCLAUSURADAS OU ESCADA COMUM (NE)			
Identificação da escada (Conforme planta baixa):		ESCADA 03	
Divisão/ Grupo:	E-1	Altura:	0,54 m
		Quantidade:	01
*Caso a edificação possua mais de uma escada com características diferentes deverá ser preenchido um memorial para cada escada.			

Possui parede?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Material:	ALVENARIA
Espessura:	15CM

Lances				
Número de lances:		01	Largura da escada:	2,20
Degrau	Altura do espelho:	0,17	Largura do piso:	0,3
Fórmula de Blondel (2h + b): Aguardando valores dos degraus		Deve estar entre 63-64 cm e altura entre 16-18 cm (±0,5 cm)		

Características	
Piso antiderrapante:	Sim
Local de descarga:	CIRCULAÇÃO
Corrimãos	
Material:	METÁLICO
Altura - borda / piso:	0,70m a 0,92m

Iluminação	
Tipo:	Bloco autônomo
Possui iluminação natural?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não

ESCADAS NÃO-ENCLAUSURADAS OU ESCADA COMUM (NE)			
Identificação da escada (Conforme planta baixa):		ESCADA 04	
Divisão/ Grupo:	E-1	Altura:	3,24 m
		Quantidade:	01
*Caso a edificação possua mais de uma escada com características diferentes deverá ser preenchido um memorial para cada escada.			

Possui parede?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Material:	ALVENARIA
Espessura:	15CM

Lances				
Número de lances:		02	Largura da escada:	1,50 POR LANCE TOTAL 3,00M
Degrau	Altura do espelho:	0,18	Largura do piso:	0,28
Fórmula de Blondel (2h + b): Aguardando valores dos degraus		Deve estar entre 63-64 cm e altura entre 16-18 cm (±0,5 cm)		

Características	
Piso antiderrapante:	Sim
Local de descarga:	TÉRREO
Corrimãos	
Material:	METÁLICO
Altura - borda / piso:	0,70m a 0,92m

Iluminação	
Tipo:	Bloco autônomo
Possui iluminação natural?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não

31 - CENTRAL DE GLP		
31.1 - Localização da central		
Pavimento:		TÉRREO
31.2 - Recipientes		
Tipo	P-45	Quantidade 02
		Capacidade Total 90
31.3 - Extintores		
Tipo	Capacidade	
B:C	20B:C	
Quantidade 01		
31.4 - Classificação		
Localização	Manuseio	Abastecimento
<input checked="" type="radio"/> Superfície	<input checked="" type="radio"/> Transportáveis	<input type="radio"/> No local
<input type="radio"/> Enterrado	<input type="radio"/> Estacionários	<input checked="" type="radio"/> Trocável
<input type="radio"/> Aterrado		
31.5 - Observações		
<p>É proibida a instalação dos recipientes em locais confinados, tais como porão, subsolo, garagem subterrânea, forro etc.</p> <p>A instalação de gás obedecerá aos regulamentos locais vigentes, bem como as indicações do projeto específico;</p> <p>Serão observadas, para a instalação de gás e para a elaboração do projeto específico, as normas de segurança (DNC – Portaria 027/96) e de execução (NBR 13523/2006, NBR 13932/97 e NBR 14024/00);</p> <p>A iluminação da área da central de GLP, quando necessária, deve estar de acordo com as NBR 5363, NBR 5418, NBR 5419 e NBR 8447 vigentes;</p> <p>Todos os equipamentos a gás serão ligados, por meio de conexões rígidas a instalação interna, através de um registro que permitirá isolar ou retirar o aparelho sem necessidade de interromper o abastecimento de gás aos demais aparelhos;</p> <p>Toda instalação de gás será verificada pela fiscalização quanto às perfeitas condições técnicas de execução, funcionamento e segurança;</p> <p>O gás (GLP), em hipótese alguma, será canalizado na fase líquida no interior das edificações; A pressão de projeto para a instalação da central e GLP é de 1,50 Kgf/cm²;</p> <p>A pressão de trabalho entre regulador de segundo estágio e qualquer ponto de consumo deve ser, no máximo, igual a 300 mmca.</p>		
31.6 - Informações complementares		
No ato da inspeção de habite-se a ser realizada pelo CBMGO, toda a instalação de gás deve estar instalada e com os devidos testes de estanqueidade realizados, inclusive com os medidores, recipientes de gás e registro geral de corte.		